

4 de novembro de 1.964 - 4a. feira

Nº 72

A CRÔNICA DA CIDADE

Quem sabe lá, talvez muita gente esteja pensando porque às vezes em nosso encontro aqui das doze horas, nós contamos alguma coisa que sucedeu não em nossa cidade...

E teriam razão de assim pensar, pois afinal de contas o nosso encontro deveria ser somente de coisas da nossa Jacarêzinho, não é mesmo?

Mas, se vocês tiverem observado bem, terão notado que quando nós nos desviamos um pouquinho aqui da terra, é para contar alguma coisa que direta ou indiretamente diz respeito à Jacarêzinho...

E é o que mais uma vez hoje sucede.

Não vamos falar nada sobre Jacarêzinho.

Nada vamos narrar sobre a nossa terra.

Vamos, muito pelo contrário, falar de um acontecimento que sucedeu a muitos e muitos quilômetros de distância da nossa pacata terrinha, aonde provavelmente nem sequer tenham conhecimento de nossa existência...

Sim, vamos falar para vocês o que sucedeu ontem lá no nosso irmão do norte, os Estados Unidos da América...

Ontem, como quase todo mundo deve saber, onde foi um dia de enorme importância para os norte-americanos...

Sim, pois ontem seria eleito o trigésimo sétimo presidente daquela grande nação...

E nunca antes como ~~antes~~ ontem, o mundo se preocupou tanto ~~com~~ com as eleições lá no nosso vizinho de cima...

E tudo porque um homem que não inspirava segurança alguma ao mundo inteiro, ~~as~~ disputava...

E Barry Goldwater era esse homem.

Extremista, racista, condenando a justiça e zombando da virtude, Goldwater representava tudo aquilo que a humanidade sempre recebeu ter em seu comando.

Pregando as mesmas idéias de um outro louco igual a êle, ~~em~~ que se chamou Adolph Hitler, Goldwater era a promessa iminente de uma guerra nuclear que marcaria o fim da própria humanidade...

Mas, a grande nação americana soube mais uma vez dar o exemplo de capacidade na escolha, e embora Lyndon Johnson não seja a melhor pessoa para ocupar o lugar deixado vazio simbolicamente com a morte de Kennedy, sem dúvida alguma inspira mais segurança e mais tranquilidade...

Por isso, hoje a humanidade inteira respira tranquila com a esmagadora vitória de Lyndon Johnson sobre o mais extremista de todos os candidatos que a história americana jamais possuiu....